



Fundação Mo Ibrahim

# Índice Ibrahim de Governança Africana de 2024 (2014-2023)

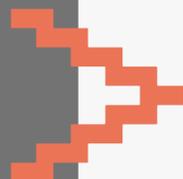
## Apresentação das conclusões principais

[mo.ibrahim.foundation](https://mo.ibrahim.foundation)

FB → /MoIbrahimFoundation

X → @Mo\_IbrahimFdn

IG → moibrahimfoundation



# O IIAG 2024 num relance

- O Índice 2024 abrange a mais recente década de dados disponíveis – 2014 a 2023.
- A nossa análise não faculta apenas os desempenhos finais de cada país, em todas as dimensões de governação, à data de 2023.  
Também mostra as variações e tendências desde 2014 e desde meados do período (2019).
- Tal revela mudanças divergentes entre países e dimensões da governação, desde a aceleração do progresso até ao agravamento da deterioração.
- Para criar este Índice, consolidamos dados gerados a partir de 49 fontes independentes, algumas contratadas pela MIF, que não é um fornecedor de dados primário.
- O IIAG 2024 inclui 322 variáveis para cada país, agrupadas em 96 indicadores que estão organizados em 16 subcategorias temáticas e quatro categorias principais de governação.

A Fundação Mo Ibrahim define governação como o fornecimento de bens políticos, sociais, económicos e ambientais que um cidadão tem o direito de esperar do seu Estado e que um Estado tem a responsabilidade de proporcionar aos seus cidadãos

# Quadro do IIAG 2024



## GOVERNAÇÃO GERAL



### SEGURANÇA E ESTADO DE DIREITO

#### Segurança e proteção

- Ausência de conflitos armados
- Ausência de violência contra civis
- Ausência de migração forçada
- Ausência de tráfico de seres humanos e trabalho forçado
- Ausência de crime
- Perceção pública da segurança e da proteção

#### Estado de direito e justiça

- Conformidade executiva com o Estado de direito
- Imparcialidade do sistema judicial
- Processos judiciais
- Igualdade perante a lei
- Aplicação da lei
- Direitos de propriedade
- Perceção pública do Estado de direito

#### Responsabilização e transparência

- Controlos e equilíbrios institucionais
- Ausência de influência indevida
- Controlos e equilíbrios civis
- Divulgação de Registos Públicos
- Acessibilidade de Registos Públicos
- Perceção pública da responsabilização

#### Combate à corrupção

- Mecanismos de combate à corrupção
- Ausência de corrupção nas instituições estatais
- Ausência de corrupção no sector público
- Procedimentos de contratação pública
- Ausência de corrupção no sector privado
- Perceção pública dos meios anticorrupção



### PARTICIPAÇÃO, DIREITOS E INCLUSÃO

#### Participação

- Liberdade de associação e assembleia
- Pluralismo político
- Espaço da sociedade civil
- Eleições democráticas
- Governação deliberativa e participativa
- Perceção pública da participação política

#### Direitos

- Liberdades individuais
- Liberdade de expressão e crença
- Liberdade dos meios de comunicação social
- Liberdade digital
- Proteção contra discriminação
- Perceção pública da liberdade de expressão

#### Inclusão e igualdade

- Igualdade de poder político
- Igualdade de representação política
- Igualdade de liberdades civis
- Igualdade de oportunidades socioeconómicas
- Igualdade de acesso aos serviços públicos
- Perceção pública da inclusão e da igualdade

#### Igualdade das mulheres

- Poder político e representação das mulheres
- Igualdade de Direitos e Liberdades Civis para Mulheres
- Oportunidades socioeconómicas para as mulheres
- Igualdade de acesso aos serviços públicos para as mulheres
- Leis sobre violência contra as mulheres
- Perceção pública da liderança das mulheres



### BASES PARA AS OPORTUNIDADES ECONÓMICAS

#### Administração pública

- Registo civil
- Capacidade do sistema estatístico
- Administração eficaz
- Mobilização de impostos e receitas
- Gestão orçamental e financeira
- Perceção pública da facilidade de obtenção de um documento de identificação

#### Ambiente empresarial e dostralhadore

- Integração regional
- Diversificação Económica
- Regulamentação de negócios e concorrência
- Acesso a Serviços bancários
- Relações laborais
- Oportunidades de Emprego Seguro
- Perceção pública das oportunidades económicas

#### Infraestrutura

- Rede de transportes
- Acesso a energia
- Comunicações móveis
- Internet e computadores
- Rede de Expedição e Envio
- Perceção pública das infraestruturas

#### Economia rural

- Acesso rural a terra e água
- Acesso rural aos mercados
- Apoio Económico Rural
- Representação e Participação Rural



### DESENVOLVIMENTO HUMANO

#### Saúde

- Acesso a cuidados de saúde
- Acesso a água e saneamento
- Controlo de doenças transmissíveis
- Controlo de doenças não transmissíveis
- Saúde infantil e materna
- Qualidade da saúde
- Perceção pública dos serviços de saúde

#### Educação

- Igualdade na educação
- Matrícula na educação
- Conclusão da educação
- Recursos humanos na educação
- Qualidade do sistema educacional
- Perceção pública dos serviços de educação

#### Proteção e bem-estar social

- Redes de segurança social
- Políticas de redução da pobreza
- Atenuação da desigualdade socioeconómica
- Habitação Digna
- Segurança Alimentar
- Perceção pública da proteção social e da pobreza vivenciada

#### Ambiente sustentável

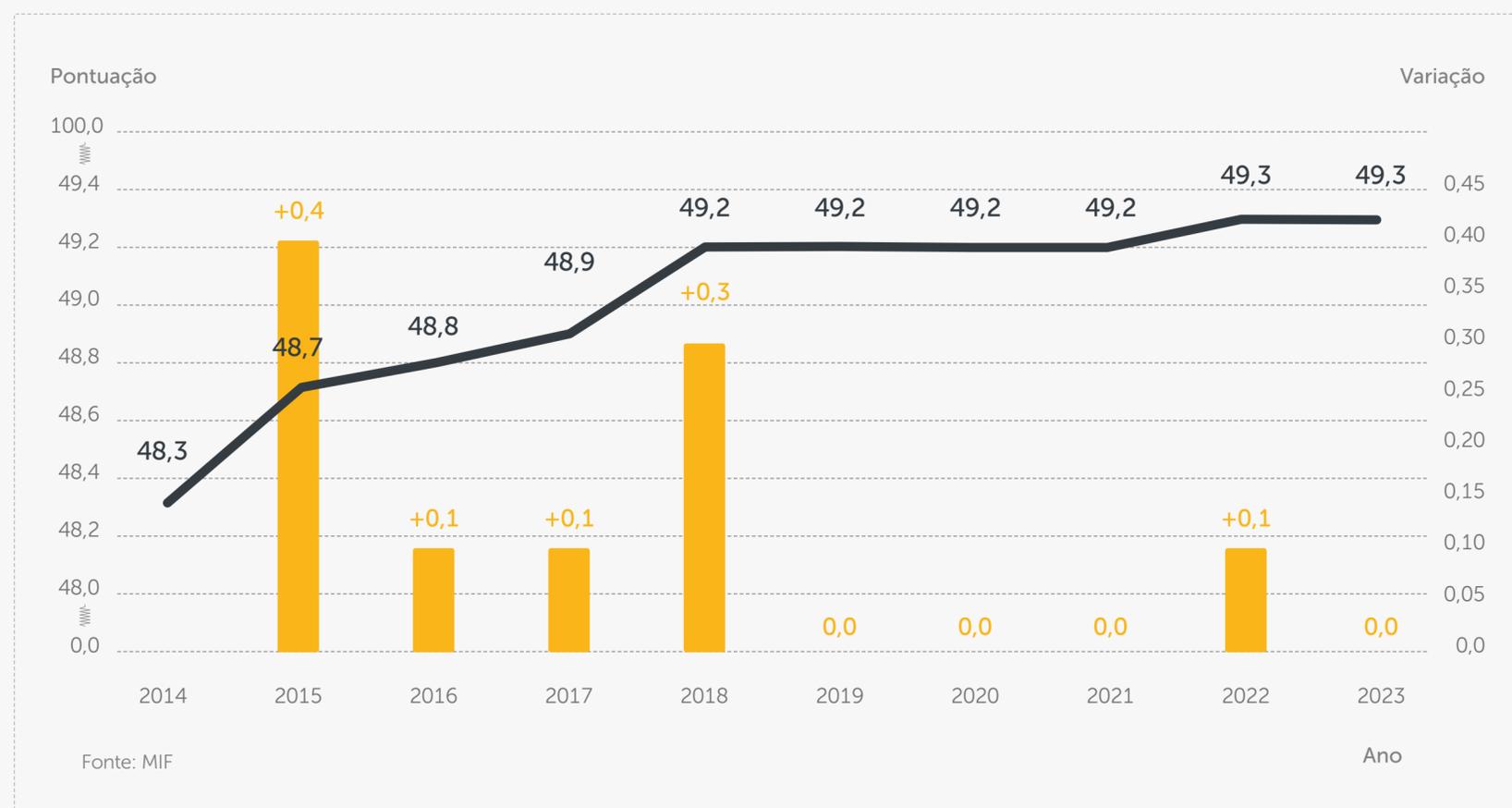
- Promoção da sustentabilidade ambiental
- Aplicação das políticas ambientais
- Qualidade do ar
- Utilização Sustentável de Terrenos e Florestas
- Proteção da Biodiversidade Terrestre e Marítima

# Governança geral estagna

O cenário geral do continente não é otimista.

O progresso da *Governança geral* africana entre 2014 e 2023 limitou-se a +1,0, com quase nenhuma alteração a partir de 2018 e uma paralisação completa desde 2022.

África: pontuações e variação anual (2014-2023) da *Governança geral*



Entre 2014 e 2023, existiu progresso para pouco mais de metade (52%) da população africana, mas para a restante metade da população, a *Governança geral* deteriorou-se

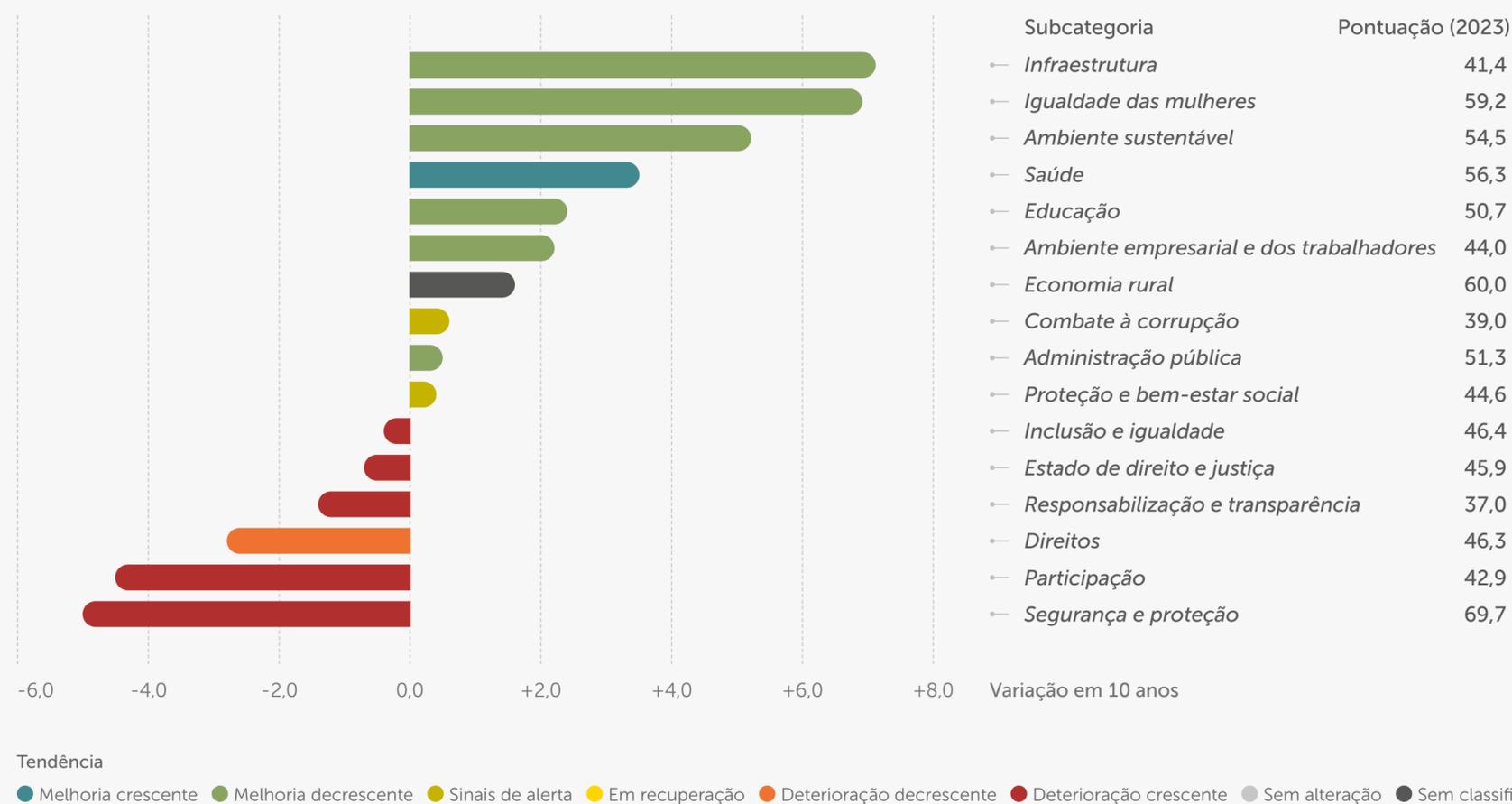
Desde 2018, não houve melhoria no desempenho da *Governança geral* de África à exceção de um aumento de +0,1 em 2022

Com um aumento de +0,4, a maior melhoria da *Governança geral* ocorreu entre 2014 e 2015

# Governança geral com o progresso travado por uma deterioração contínua da segurança e por um espaço cada vez mais reduzido para a participação e a democracia

África: pontuações, variações em 10 anos e tendências das subcategorias (2014-2023)

Fonte: MIF



O progresso nas subcategorias relacionadas com o desenvolvimento económico e humano é contrabalançado pela deterioração em importantes subcategorias relacionadas com a segurança e a democracia, tais como: *Participação, Direitos, Estado de direito e justiça e Segurança e proteção.*

Este cenário sombrio reflete o contexto global, uma vez que fora de África também assistimos à multiplicação de conflitos e a uma crescente desconfiança nos valores e instituições democráticos.

Porém, é especificamente preocupante para o continente porque ameaça o progresso alcançado no desenvolvimento, na democracia e na estabilidade no início deste século e impede novos avanços necessários.

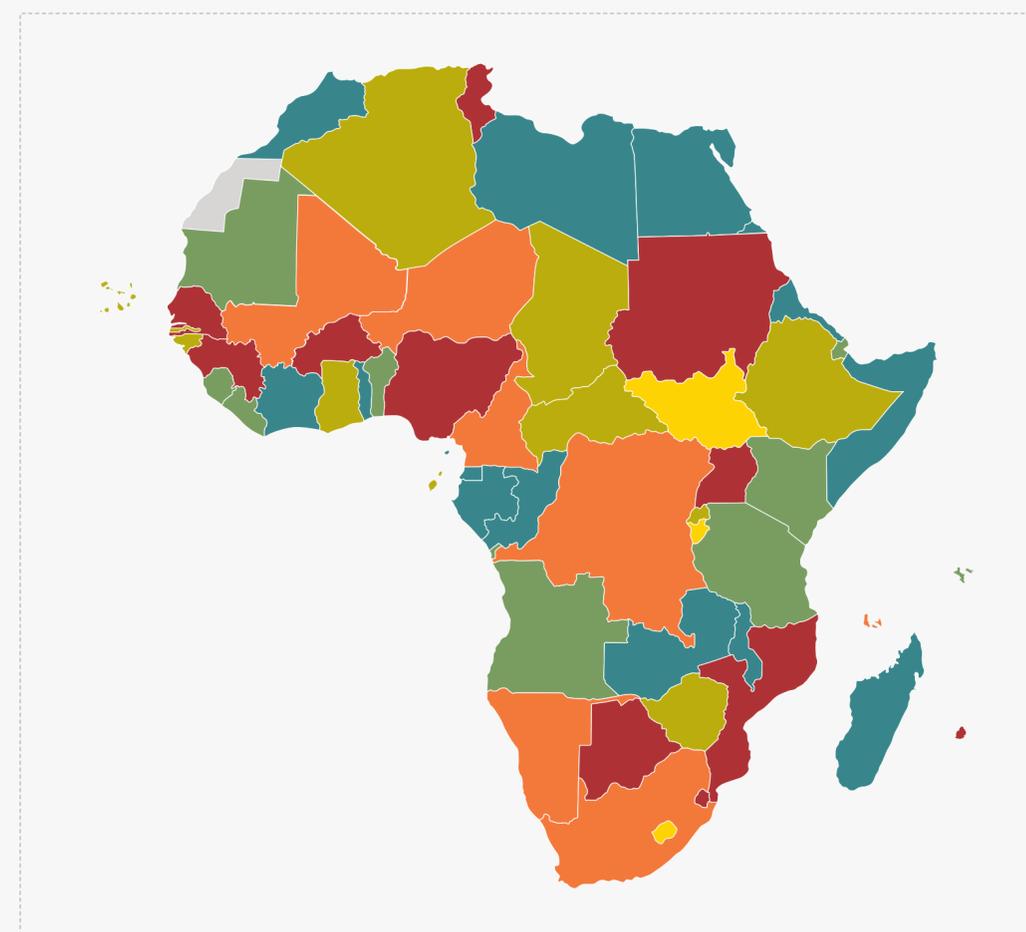
# Não devemos reduzir o continente a uma média simples: tendências nacionais contrárias

33 países, que representam pouco mais de metade (52,1%) da população do continente, fizeram progressos na *Governança geral*. Porém, para os 21 países restantes, que representam 47,9% da população, o nível da *Governança geral* está pior em 2023 do que em 2014.

Para 13 países, que representam mais de 1/5 (20,5%) da população do continente, o progresso acelerou na segunda metade do período: Côte d'Ivoire, Egito, Eritreia, Gabão, Guiné Equatorial, Líbia, Madagáscar, Malawi, Marrocos, República do Congo, Somália, Togo e Zâmbia.

Para 11 países, que representam quase 1/3 (29,3%) da população do continente, a deterioração agravou-se na segunda parte da década: Botsuana, Burquina Faso, Essuatíni, Guiné, Maurícia, Moçambique, Nigéria, Senegal, Sudão, Tunísia e Uganda.

África: tendências da *Governança geral* (2023)



Tendência

- Melhoria crescente
- Melhoria decrescente
- Sinais de alerta
- Em recuperação
- Deterioração decrescente
- Deterioração crescente

Fonte: MIF

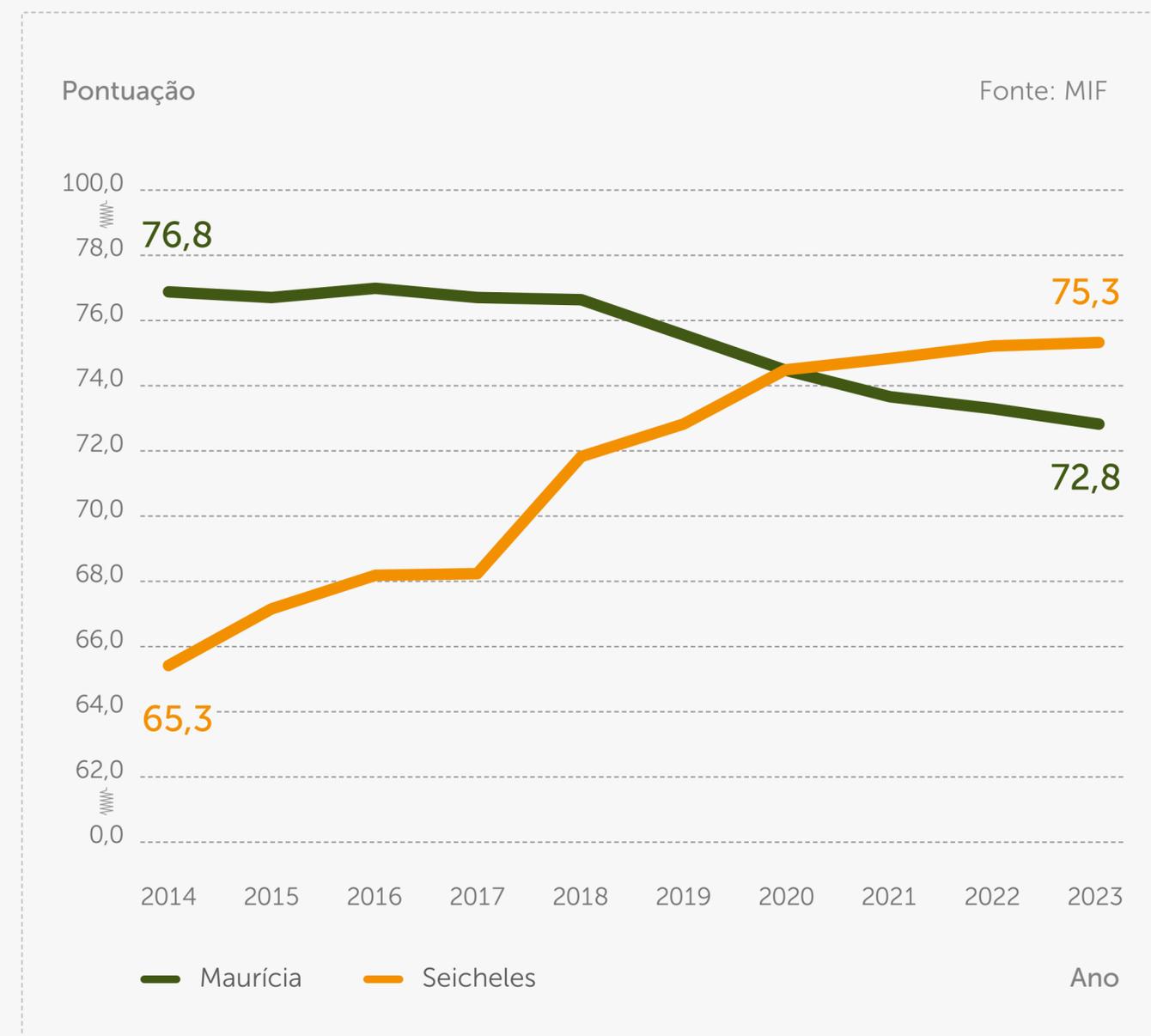
# Uma redistribuição no topo da tabela de classificação da *Governança geral*

As Seicheles ultrapassaram a Maurícia a partir de 2020, subindo à 1.ª posição na *Governança geral*.

Partindo da 7.ª posição em 2014, as Seicheles são, em simultâneo, o país com o melhor desempenho e a maior melhoria em todo o continente, conquistando uns impressionantes +10,0 pontos ao longo da década (2014-2023).

A Maurícia, por seu lado, está numa trajetória oposta de agravamento da deterioração ao longo da década, perdendo -4,0 pontos e ocupando a 2.ª posição atrás das Seicheles.

Seicheles e Maurícia: pontuações de *Governança geral* (2014-2023)



# Trajetórias divergentes entre os dez países mais bem classificados

Entre os dez países do topo da tabela, as tendências são divergentes: Marrocos é o único país que apresenta um aumento da melhoria, ao passo que a Maurícia, o Botsuana e a Tunísia estão numa trajetória de aumento da deterioração.

Dez primeiros países	Classificação de 2014	Classificação de 2023	Tendência
Seicheles	7	1	Melhoria decrescente
Maurícia	1	2	Deterioração crescente
Cabo Verde	3	3	Sinais de alerta
África do Sul	4	4	Deterioração decrescente
Botsuana	2	5	Deterioração crescente
Namíbia	5	6	Deterioração decrescente
Gana	8	7	Sinais de alerta
Marrocos	13	8	Melhoria crescente
Tunísia	6	9	Deterioração crescente
Quênia	12	10	Melhoria decrescente

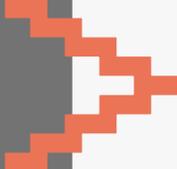
Marrocos (8.º) e Quênia (10.º) subiram ambos aos dez primeiros em termos de *Governança geral*. Ambos estavam fora desse grupo em 2014 (13.º e 12.º, respetivamente)

Senegal e São Tomé e Príncipe saíram do grupo dos dez primeiros, classificando-se nas 11.ª e 12.ª posições em 2023

#### Tendência

- Melhoria crescente
- Melhoria decrescente
- Sinais de alerta
- Em recuperação
- Deterioração decrescente
- Deterioração crescente

Fonte: MIF



# Melhorias maiores espalhadas à escala da classificação

Seis países, com classificações na escala continental que vão da 1.<sup>a</sup> à 53.<sup>a</sup> em termos de *Governança geral*, registam as melhorias mais notáveis, superiores a 5 pontos: **Seicheles** (+10,0/1.<sup>o</sup>), **Gâmbia** (+7,2/20.<sup>o</sup>), **Somália** (+6,8/53.<sup>o</sup>), **Serra Leoa** (+6,4/23.<sup>o</sup>), **Angola** (+5,8/36.<sup>o</sup>) e **Marrocos** (+5,3/8.<sup>o</sup>).



Togo, Côte d'Ivoire, Mauritânia e Djibuti também registam progressos notáveis, vendo as suas pontuações aumentar cerca de 4 pontos

Dez países com melhoria maior	Varição em 10 anos	Classificação
Seicheles	+10,0	1
Gâmbia	+7,2	20
Somália	+6,8	53
Serra Leoa	+6,4	23
Angola	+5,8	36
Marrocos	+5,3	8
Togo	+4,2	22
Côte d'Ivoire	+4,1	16
Mauritânia	+4,1	41
Djibuti	+3,9	38

Fonte: MIF

# Deteriorações maiores espalhadas à escala da classificação

Juntamente com a Maurícia, há outros dos dez primeiros países da tabela de *Governança geral* que também figuram entre as dez maiores deteriorações à escala continental, caindo pouco menos de -5 pontos: **Tunísia** (-4,7/9.º), **Maurícia** (-4,0/2.º), **Botsuana** (-3,6/5.º) e **Namíbia** (-3,3, 6.º).

A RD Congo, 4.º país mais populoso da África, ocupa a 48.ª posição e segue uma trajetória de deterioração desde 2014

As Comores e a Tunísia são os países com maior declínio (-4,7) entre 2014 e 2023 em termos de *Governança geral*

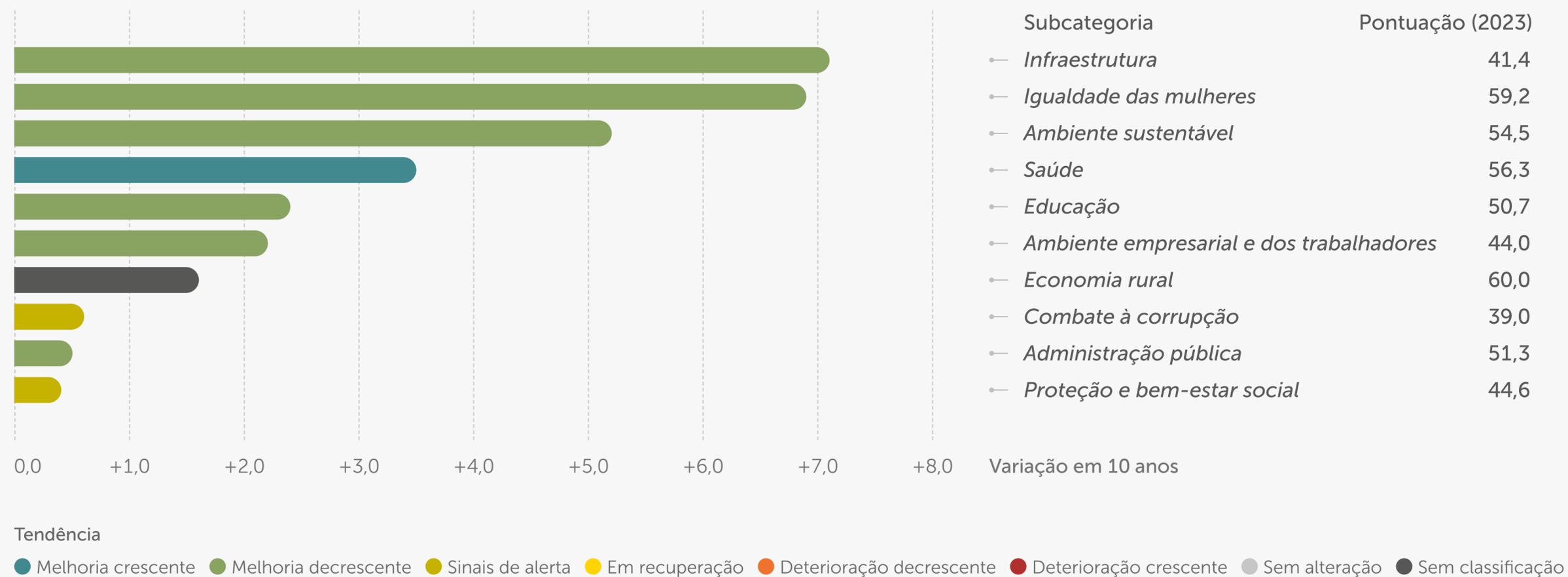
Dez países com deterioração maior	Variação em 10 anos	Classificação
Comores	-4,7	40
Tunísia	-4,7	9
Mali	-4,6	37
Maurícia	-4,0	2
Burquina Faso	-3,9	24
Botsuana	-3,6	5
Namíbia	-3,3	6
RD Congo	-2,5	48
Níger	-2,5	30
Essuatíni	-2,2	35

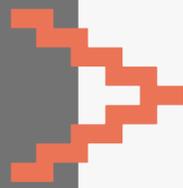
Fonte: MIF

# As áreas de governação também seguem trajetórias contrárias: por um lado, as melhorias maiores destacam os avanços no desenvolvimento do continente

África: pontuações, variações em 10 anos e tendências de subcategorias selecionadas (2014-2023)

Fonte: MIF





# ***Infraestrutura, Igualdade das mulheres e Saúde melhoram para cerca de 90% dos cidadãos africanos***

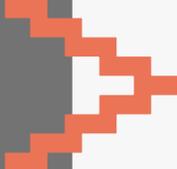
Em *Infraestrutura, Igualdade das mulheres e Saúde*, cerca de 90% dos cidadãos de África sentiram melhorias ao longo da década (2014-2023), com a maioria dos países a registar até uma aceleração do progresso a partir de 2019.



Para 94,8% da população africana, que vive em 47 países, a *Igualdade das mulheres* melhorou desde 2014, com 60% a viver em 23 países onde melhorou ainda mais desde 2019



Para quase toda a população do continente (95,7%), que vive em 52 países, as *Infraestrutura* melhoraram ao longo da década, com mais de 1/3 (36,1%) a viver em 24 países onde progrediram a uma velocidade ainda mais acelerada desde 2019



# Dez indicadores com melhoria maior

Três dos dez indicadores com melhoria maior demonstram o progresso de África em termos de infraestruturas fundamentais: *Comunicações móveis* (+19,8), *Internet e computadores* (+16,2) e *Acesso a energia* (+7,2), embora os dois últimos ainda apresentem uma pontuação inferior a 50,0.

*Leis sobre violência contra as mulheres*, *Percepção pública da liderança das mulheres*, *Qualidade do ar*, *Saúde Infantil e Materna* e *Apoio económico rural*, todos com pontuação acima de 60,0, também registam os maiores progressos.

## Dez indicadores com melhoria maior

	Pontuação de 2023	Varição em 10 anos
Comunicações móveis	65,5	+19,8
Leis sobre violência contra as mulheres	79,3	+16,7
Internet e computadores	36,4	+16,2
Percepção pública da liderança das mulheres	66,7	+14,5
Qualidade do ar	65,4	+11,9
Capacidade do sistema estatístico	48,8	+7,9
Saúde Infantil e Materna	61,8	+7,9
Proteção contra discriminação	19,6	+7,7
Acesso a energia	43,5	+7,2
Apoio económico rural	62,0	+7,1

Fonte: MIF

# Por outro lado, há deteriorações preocupantes em *Segurança e proteção, Participação e Direitos* para cerca de 80% da população africana

Cerca de 80% da população africana sentiu declínios em *Segurança e proteção, Participação e Direitos*. *Segurança e proteção* e *Participação* registaram mesmo uma velocidade de deterioração maior a partir de 2019.

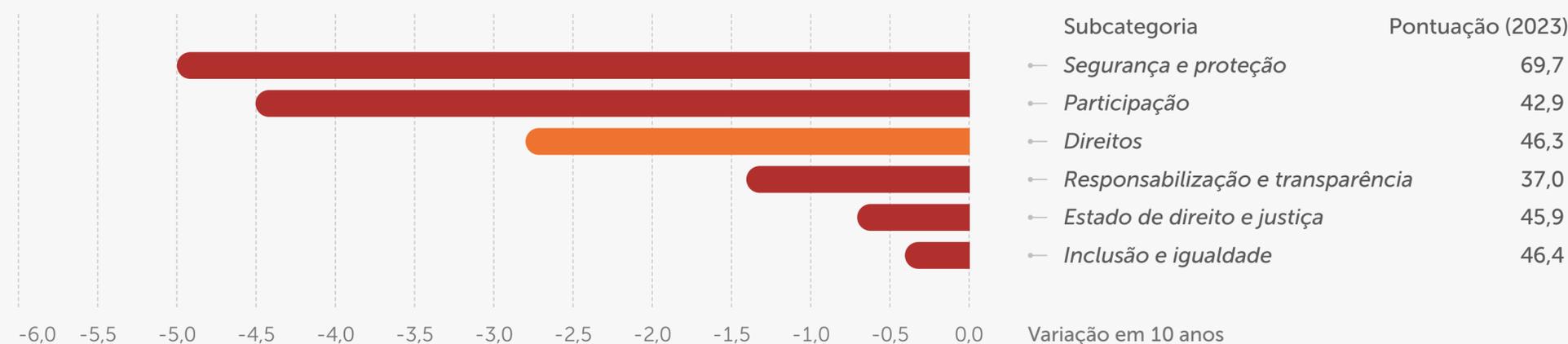
77,9% da população africana vive em 43 países onde a *Segurança e proteção* declinou entre 2014 e 2023,

com mais de metade (53,9%) a viver em 26 países que sentiram uma deterioração crescente nos últimos 5 anos.

Esta tendência negativa deve-se sobretudo a uma forte deterioração em *Percepção pública da segurança e da proteção* (-10,9) e *Ausência de violência contra civis* (-7,7).

África: pontuações, variações em 10 anos e tendências de subcategorias selecionadas (2014-2023)

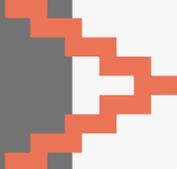
Fonte: MIF



Tendência

● Melhoria crescente ● Melhoria decrescente ● Sinais de alerta ● Em recuperação ● Deterioração decrescente ● Deterioração crescente ● Sem alteração ● Sem classificação

77,3% da população africana vive em 38 países onde a *Participação* se deteriorou desde 2014, com 30,3% a viver em 20 países onde a velocidade da deterioração acelerou ainda mais nos últimos 5 anos



# Dez indicadores com deterioração maior

Seis dos dez indicadores com maior declínio são indicadores de percepção pública. O indicador com maior declínio de todo o IIAG é o de *Percepção pública das oportunidades económicas*, com uma pontuação muito baixa de 24,9.

Entre os indicadores com maior deterioração, há oito que já têm pontuações baixas, abaixo de 50,0.

Porém, os dois indicadores restantes têm pontuação mais elevada: *Percepção pública da liberdade de expressão* (61,9) e *Ausência de violência contra civis* (71,4).

## Dez indicadores com deterioração maior

	Pontuação de 2023	Varição em 10 anos
Percepção pública das oportunidades económicas	24,9	-12,4
Percepção pública da segurança e da proteção	44,8	-10,9
Percepção pública da proteção social e da pobreza vivenciada	37,1	-9,4
Ausência de influência indevida	29,9	-9,1
Liberdade de associação e assembleia	30,3	-8,4
Percepção pública dos meios anticorrupção	45,8	-8,4
Percepção pública da liberdade de expressão	61,9	-8,0
Ausência de violência contra civis	71,4	-7,7
Percepção pública dos serviços de saúde	45,6	-6,9
Controlos e equilíbrios institucionais	41,4	-6,7

Fonte: MIF

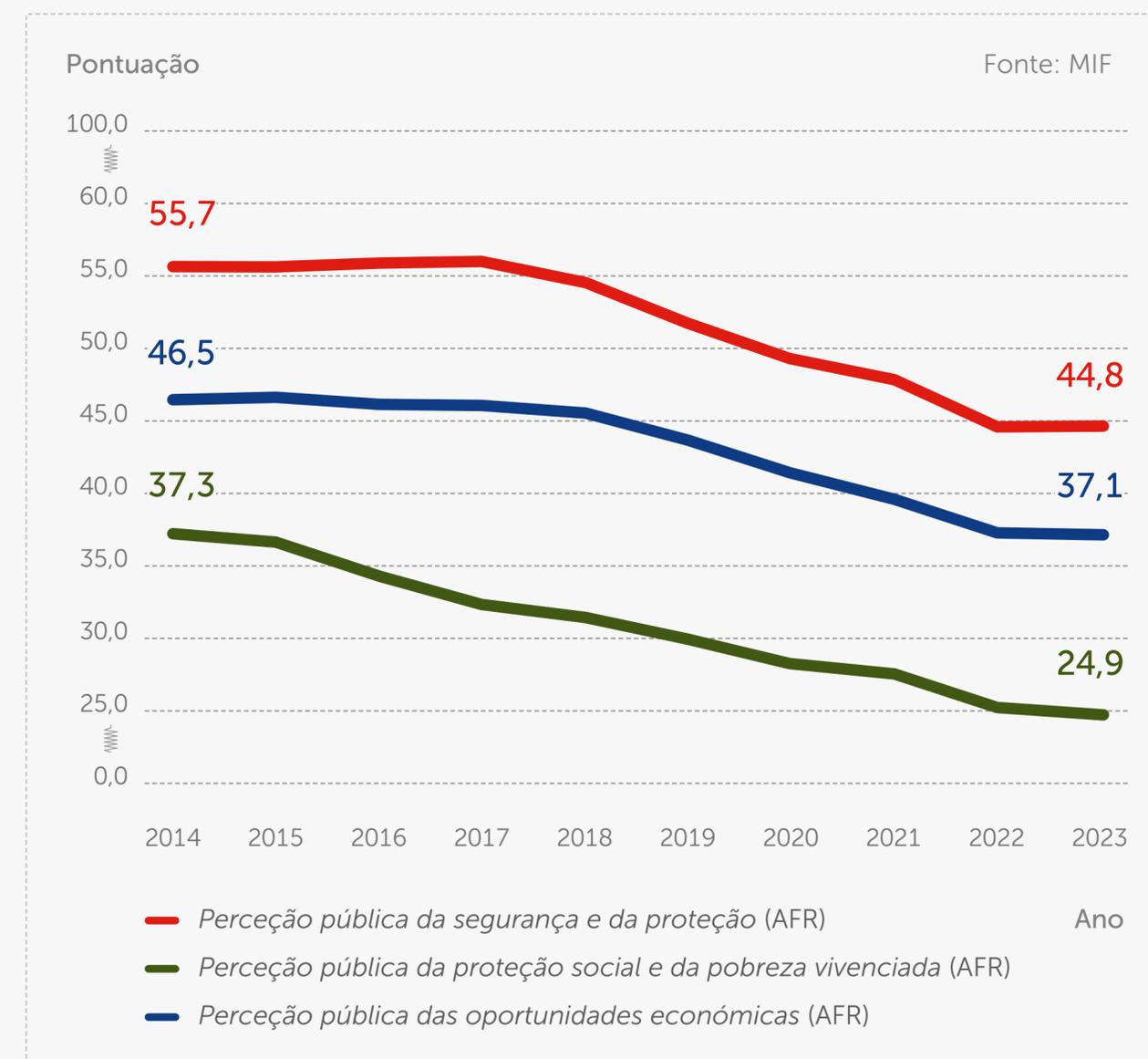
# Mesmo quando as dimensões da governação correspondentes demonstram progressos, a perceção pública tende a descer acentuadamente

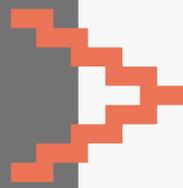
Os três indicadores do IIAG com maior deterioração entre 2014 e 2023 estão todos relacionados com a perceção pública: *Perceção pública das oportunidades económicas* (-12,4), *Perceção pública da segurança e da proteção* (-10,9) e *Perceção pública da proteção social e da pobreza vivenciada* (-9,4).

A *Perceção pública das oportunidades económicas* é o indicador com maior declínio de todo o IIAG

O único indicador de perceção pública a melhorar, e de forma muito acentuada, é o de *Perceção pública da liderança das mulheres* (+14,5), o quarto indicador com melhoria maior de todo o IIAG

África: pontuações de indicadores seleccionados (2014-2023)





# A disponibilidade de dados continua a ser um desafio: apesar de melhorias importantes, ainda prevalecem lacunas de dados

A Fundação tem estado na vanguarda do robustecimento do cenário de dados em África desde a sua criação e continua a apoiar alguns fornecedores de dados fulcrais.

Refletindo melhorias na disponibilidade de dados, o IIAG 2024 inclui **novas variáveis relevantes** como: a interferência política na função pública, as nomeações independentes para órgãos de combate à corrupção e o acesso aos serviços públicos por parte de grupos políticos.

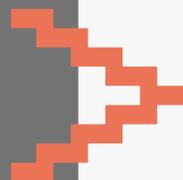
Porém, continuam a prevalecer desafios em matéria de dados. As **deficiências dos dados** dificultam medições em subcategorias fundamentais, como a *Educação* e a *Economia rural*. Em ambos os casos, mais de 1/5 dos pontos de dados à escala das variáveis não estavam disponíveis na fonte e não puderam ser estimados.

Continuam a existir **lacunas importantes nos dados de governação**, relacionadas com a falta de dados recentes e geograficamente abrangentes sobre: economia informal, fluxos financeiros ilícitos, sector rural, estruturas de saúde, desigualdades e emprego jovem; todos eles aspetos vitais para uma visão completa da governação em África.

“

**Não pode haver políticas públicas eficientes sem dados sólidos: temos de saber de onde vivimos, o que queremos alcançar e se vamos lá chegar corretamente, a fim de definir e alterar, se necessário, as políticas públicas.**

*Mo Ibrahim, Fundador e Presidente da Fundação Mo Ibrahim (MIF)*



# Lançamento do IIAG 2024: recursos

- Comunicado de imprensa (EN, FR, PT, AR)
- Relatório do IIAG 2024 (EN)
- Preâmbulo do Relatório do IIAG 2024 por Mo Ibrahim (EN, FR)
- Apresentação das conclusões principais do IIAG 2024 (EN, FR)
- 54 perfis de países (EN/FR, PT, AR disponíveis em breve)
- Consulte e interaja com os dados do IIAG 2024 em [iiag.online](https://iiag.online) (EN, FR, PT, AR)